



Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 5,447 bi em fevereiro

Ministério da Justiça abre processo contra Enel por apagão em São Paulo

Página 2

Lula diz que “está feliz” com eleições na Venezuela em julho

Página 6

Brasil e Espanha buscam avanço para acordo Mercosul-União Europeia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, na quarta-feira (6), no Palácio do Planalto, o presidente da Espanha, Pedro Sánchez, que está em visita oficial ao Brasil. Durante o encontro, foram assinados acordos bilaterais nas áreas de comunicações; ciência, tecnologia e inovação; administração pública e saúde. Lula e Sánchez manifestaram intenção de ampliar as relações políticas, comerciais e de investimentos.

Os dois líderes estão alinhados para que avancem as negociações do acordo entre Mercosul e União Europeia (UE). Segundo Sánchez, a Espanha não é problema para a conclusão do acordo, que espera ser colocado em breve em vigor. Para ele, após a guerra na Ucrânia, que impactou, entre outros, o fornecimento de energia na Europa, os países do continente aprenderam a lição de que é preciso diversificar e encontrar novas parcerias comerciais.

“Quero agradecer ao presidente Lula pela liderança em avançar nesse acordo. É uma iniciativa que reforça nossos vínculos comerciais e de investimento e contribui com benefícios sociais e de meio ambiente. América Latina e União Europeia são aliados naturais”, disse Sánchez, ressaltando ainda a visão comum de Brasil e Espanha na defesa de temas como justiça social, transição verde e justa e a cooperação internacional com um sistema financeiro reformado.

Lula ressaltou que uma das travas para a finalização do acordo Mercosul-UE vem da França, que é protecionista em termos de interesses agrícolas. “Não é mais questão de querer, ou de gostar, nós precisamos, politicamente, economicamente e geograficamente, de fazer esse acordo e dar sinal para o mundo de que precisamos andar para a frente”, afirmou Lula.

Aprovado em 2019, após 20 anos de negociações, o acordo Mercosul-UE precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor. A negociação envolve 31 países. O acordo cobre temas tanto tarifários quanto de natureza regulatória, como serviços, compras públicas, facilidades de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

A agenda de Sánchez está voltada para investimentos do país europeu no Brasil e inclui visita ao estado de São Paulo. Após o encontro bilateral no Palácio do Planalto, Sánchez e Lula participaram de reunião com empresários espanhóis, conduzida pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, também no Palácio do Planalto. (Agência Brasil)

STF suspende julgamento sobre descriminalização do porte de drogas



Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR/Arquivo

Página 6

SP leva emprego, cursos gratuitos e crédito na estação Tatuapé do Metrô

Página 2

Receita divulga regras para IRPF 2024; confira prazos e limites

O prazo de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 2024 começa em 15 de março e vai até 31 de maio. A Receita Federal divulgou na quarta-feira (6) as regras para a declaração do IRPF, com ano-base 2023.

A expectativa da Receita é de receber 43 milhões de declarações. Em 2023, foram recebidas 41.151.515 declarações. O programa de declaração do Im-

posto de Renda será liberado para download também a partir do dia 15 de março, com versões para desktop e celular (Android e iOS).

Em razão da Lei 14.663/2023 houve alteração nas tabelas progressiva anual e suas faixas, nos limites para obrigatoriedade de entrega anual e nas regras para inclusão de dependentes (pais, avós, bisavós).

Página 3

Esporte

GP Mulheres em Ação vai comemorar Dia Internacional das Mulheres

Pelo terceiro ano consecutivo será realizada uma corrida de kart em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres. Desta vez o GP Mulheres em Ação acontecerá no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), a partir das 19 horas de domingo (10).

“Nunca deixaremos de comemorar as nossas conquistas com união. E fazemos do kartismo o nosso ponto de encontro, pois é um esporte que mostra saúde, garra, superação e conquistas pessoais”, diz Rita Sanches, idealizadora e organizadora do GP Mulheres em Ação.

O evento será uma reunião de mulheres ativas e ousadas, que além de seus afazeres profissionais, estudantis e familiares, praticam esportes, inclusive radicais como é o kartismo, não só para entretenimento, mas tam-

bém como interação e integração.

A prova programada receberá mulheres sem ou com experiência no kartismo. Todas sairão com vários brindes como kits da Giovanna Baby, kits da Cervejaria Paulistânia, flores, e concorrerão a sorteios para tratamento estético, cabelo e manicure, sessões de peeling, sessões de drenagem linfática com endermotermia, lavagem e higienização de carro, curso de violão, voucher para quadra de beach tênis/volei, voucher para jantar em restaurante e pizzaria.

“Estamos recebendo adesão de muitas mulheres, de 13 a 60 anos de idade, e certamente teremos grid cheio para uma grande festa”, comemora Rita Sanches.

O GP Mulheres em Ação deste ano será válido como terceira etapa da categoria feminina. Confi-



Foto: Emerson Santos

Os grids do Mulheres em Ação são sempre robustos

ra como está o campeonato:

Mulheres em Ação Gradua-dos: 1) Janaina Zoumbounelos, 49 pontos; 2) Lucimara Reimberg, 45; 3) Rita Sanches, 38; 4) Aurélio

Freitas, 30; 5) Letícia Pagy, 25; 6) Grazi Gonçalves, 19.

Mulheres em Ação Novatas: 1) Daiani Tomiazzi, 25 pontos; 2) Ana Carla Pereira e Mima Firmino,

24; 4) Duda Stancione e Carolina Nogueira, 17; 6) Talita Keli, 14; 7) Cris Stancione, e Paula Gehrmann, 12; 9) Claudia Leite e Elisângela Rodrigues, 10.

O GP Mulheres em Ação tem o apoio de Agência Olhar Clínico Marketing, Auto Posto Colônia, Box 4 Car, Carlos Massoterapia, Cervejaria Paulistânia, Empório Santa Nina, Exotic Limousine, Floricultura Jardim dos Amores, Frangaria JK, Giovanna Baby, Grand Assessoria de Crédito, Luvas e Macacões DKR, Mary Estética, MRC Produções, Mundo Papercraft, Panda Garage, Phytoervas, Pizza Crek, Restaurante Low BBQ, Rolley Beach, SM Reparação de Veículos, Studio Divando, Studio 16 Hair e Beauty Moema. Instagram: @gpmulheresemacao

Em St. Pete, Nic Giaffone corre pela primeira vez em circuito de rua na estreia na USF2000

A temporada da USF2000 será aberta neste final de semana com a disputa da etapa de St Pete, no tradicional circuito montado nas ruas da cidade da Flórida. Nic Giaffone está pronto para correr pela primeira vez em um traçado urbano, tipo de circuito que não estava no calendário da USF Juniors, categoria da qual o pi-

loto foi campeão em 2023.

Para a temporada de 2024, Nic Giaffone segue acelerando pela DEForce Racing, time que defende desde o início da trajetória nos Estados Unidos. Nas últimas semanas, o piloto foi um dos destaques dos testes de pré-temporada da USF2000 no circuito de NOLA, na Louisiana. Na ocasião, o brasileiro foi o mais rápido da

última sessão ao longo de dois dias de atividades.

“Estou empolgado para o início da temporada da USF2000, e confiante por conta do bom desempenho nos testes em NOLA. St. Pete vai ser a minha estreia em um circuito de rua, e por isso precisamos encontrar um bom setup no carro. A adaptação terá de ser rápida, já que teremos apenas um

treino livre antes da classificação e das corridas, mas acredito em um bom desempenho na abertura do campeonato”, disse Nic Giaffone.

Na última temporada, Giaffone obteve seis vitórias e 11 pódios na USF Juniors, o que lhe garantiu o título e um prêmio de US\$ 241 mil dólares para ajudar na subida de categoria.

As atividades no circuito de

St Pete estão condensadas em apenas dois dias. Na sexta-feira ocorre o único treino livre do final de semana, a classificação e a primeira corrida da temporada. A passagem da USF2000 pela Flórida será encerrada no sábado, quando ocorre a segunda prova da rodada dupla. O canal da categoria no YouTube mostra a etapa ao vivo.

São Paulo é a melhor cidade para investimento imobiliário

São Paulo é a melhor cidade brasileira para fazer negócios nos setores imobiliário, de turismo, comércio, serviços e educação. É o que diz a edição 2023 da pesquisa “Melhores Cidades para Fazer Negócios”, feita pela consultoria Urban Systems para nortear empresas sobre investimentos, e publicado pela revista Exame.

Para São Paulo ser uma cidade que atraia empresas e investimentos, a Prefeitura vem implementando ações que a fazem se destacar no Brasil e América Latina, como garantia da segurança jurídica, aprovação do Plano Diretor e incentivos para a criação de emprego e renda.

O estudo da consultoria Urban Systems foi realizado com a análise de indicadores e dados de todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (de acordo com o CENSO 2022), totalizando 319 cidades e uma população de 115,6 milhões de habitantes.

A revisão do Plano Diretor, com a definição dos corredores dos eixos estruturantes e o crescimento econômico são razões apontadas pela consultoria para a cidade de ter se São Paulo mantido no topo das Melhores Cidades para Fazer Negócios no Mercado Imobiliário nesta edição 2023. A cidade obteve o dobro da pontuação da segunda colocada, Rio de Janeiro, no índice de Qualidade Mercadológica (IOM@).

A publicação aponta que para os próximos 5 anos há demanda para 31 mil novos imóveis, sendo 66 mil para famílias com renda superior a R\$ 8.000,00.

A consultoria ressalta que é importante destacar que a cidade manteve crescimento no setor da construção civil: crescimento de 5,7% no número de empresas e um saldo positivo de 29.653 novos empregos.

Além disso, o crescimento nos setores comerciais e de serviços também demanda a movimentação do setor de construção civil não residencial.

No quesito “Comércio”, São Paulo se destaca por vários indicadores positivos, como o tempo médio de abertura de uma empresa, que é de 1,34 dias. O setor fechou 2023 com crescimento de 1,5% no setor atacado e 1,3% no varejista, além de saldo de 6.647 no atacado e 2.095 no varejista.

A pesquisa também apontou

números expressivos no setor de Serviços. No período analisado, a cidade de São Paulo registrou saldo positivo de 104 mil novos empregos, 67,7% deles estão no setor de serviços, um total de 70 mil novos empregos.

“Vale destacar também que 21% dos empregos do setor de serviços possuem alta remuneração, salário maior de 5 salários-mínimos”, ressalta a análise da Urban Systems.

A consultoria aponta ainda que, para chegar a esse número de mais de 70 mil novos empregos foi necessário o crescimento de 5,9% dos estabelecimentos do setor. “Para atrair empresas do setor de serviços, diante de uma dinâmica cada vez mais moderna e atual, a cidade de São Paulo oferece velocidade de banda larga de 318 mbps. É importante destacar que a cidade também conta com ampla diversificação econômica e dinamismo, com 3,5 empregos no setor privado para cada emprego no setor de administração pública.

Centro ganha mais 140 policiais para reforçar a segurança

O centro de São Paulo ganhou um reforço de mais 144 policiais militares que passam a integrar a partir desta semana o 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M). Os policiais vão atuar no combate à criminalidade nas ruas, em apoio aos cerca de 800 agentes que compõem a unidade.

Esse incremento na quantidade de policiais tem o objetivo de fazer um combate ainda mais efetivo às ocorrências de roubos e furtos, melhorando a segurança na área central da capital paulista.

“Esses policiais fazem parte do nosso plano estratégico para reforçar as ações de segurança, pois é um aumento real de efetivo sem deslocar policiais de outras regiões. É nosso interesse reduzir a criminalidade no centro e oferecer à população um local mais seguro para se viver”, disse o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite.

Cerca de 5 milhões de pessoas transitam diariamente na área, que abrange bairros como República, Santa Ifigênia, Consolação, Bela Vista, Sé, Liberdade e Higienópolis. Segundo a tenente-coronel Rosemeire Vitonto dos Santos, comandante do 7º BPM/M, todas as operações e investimentos no centro têm a mesma intenção: a sensação e percepção de segurança da população que vive, transita ou visita à área central.

“A ideia com essa implementação de mais policiais nas ruas é

fazer com que esse policiamento preventivo seja maior e, como consequência, haja a diminuição nos índices de criminalidade”, afirmou.

Em janeiro deste ano, conforme os dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP), os roubos diminuíram 24% na região central de São Paulo, área da 1ª Delegacia Seccional. Os furtos caíram 20%, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Enfrentar a criminalidade no centro da capital paulista é um dos principais objetivos da atual gestão para tornar o cartão-postal da cidade mais seguro. Para o delegado Jair Ortiz, ter esse efetivo significa mais ajuda no combate à criminalidade. “O ideal é que cheguemos ao desaparecimento de crimes. É muito difícil, mas é uma meta que tentamos sempre alcançar”, ressaltou.

Ainda conforme o delegado, o que tem ajudado a reduzir o número de ocorrências é a presença constante de policiais civis em ações na zona central, além da instalação da companhia da Força Tática na região, inaugurada no começo de fevereiro. Essa foi a segunda entrega realizada pela gestão no centro da capital em menos de cinco meses. Em 2023, a região também recebeu a 2ª Companhia do 7º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (BPM/M), que conta com efetivo de quase 130 policiais.

Justiça dá 30 dias para multinacional Meta mudar nome no Brasil

Por unanimidade, os desembargadores da 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) decidiram que a empresa estadunidense Meta Platforms - dona de plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp - deve mudar de nome no Brasil, no prazo de 30 dias.

O TJSP estabeleceu multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento. Ainda cabe recurso. A decisão foi tomada em favor de uma empresa brasileira, a Meta

Serviços em Informática, que há quase 20 anos possui o registro e utiliza o nome no país.

Os desembargadores determinaram ainda que a empresa estrangeira divulgue em seus canais de comunicação que a marca pertence à companhia brasileira, que possui o registro do nome Meta desde 2008, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).

Antes chamada Facebook, a Meta Platforms mudou de nome em 2021, após a compra de outras

redes sociais e aplicativos de mensagem. Desde então, a empresa homônima brasileira vem recebendo inúmeras notificações judiciais, sendo incluída inclusive como parte em dezenas de ações judiciais, indevidamente, alegou a defesa da Meta Serviços na Justiça.

Os advogados da empresa brasileira alegaram ainda que têm recebido em seu escritório, na Vila Olímpia, em São Paulo (SP), diversas visitas de usuários de redes sociais da empresa estrangeira.

Em seu voto, o relator do caso, desembargador Eduardo Azuma Nishi, escreveu que as duas empresas atuam no mesmo segmento de serviços em Tecnologia da Informação, “contexto que acarreta a confusão no mercado de atuação”.

A decisão em prol da empresa brasileira se faz necessária “diante da impossibilidade de coexistência pacífica de ambas as marcas”, escreveu o relator, que deu o direito de uso do nome à quem primeiro o registrou. (Agência Brasil)

Fim de semana tem atividades voltadas às mulheres e oficinas culturais

A dica para este fim de semana vai para as mulheres. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, vários espaços da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo estão com uma série de atividades especiais.

No Museu da Língua Portuguesa, o Núcleo Educativo promove duas visitas temáticas. A primeira ocorre já neste domingo, na exposição “Mulheres que

trabalham: quem são, o que fazem e onde estão?”, na qual o público pode observar as diversas facetas do trabalho desenvolvido por mulheres indígenas, negras ou brancas.

Ainda no domingo, a Fábrica de Cultura Jardim São Luís, em São Paulo, promove uma feira de empreendedorismo periférico com artistas e criadores locais. O evento vai das 14h às 20h, e contará com roda de conversa, venda de brechós locais e apresentações musicais.

No sábado, no Museu das Favelas acontece a partir das 14h uma roda de conversa com três convidadas de diferentes gerações para compartilhar experiências e reflexões sobre as condições sociais que impactam as mulheres ao longo das décadas.

Ainda durante todo o mês de março as Oficinas Culturais Alfredo Volpi, Maestro Juan Serrano e Oswald de Andrade, realizam atividades para os fãs das

diferentes linguagens artísticas.

As questões das mulheres amazônicas, brincadeiras lúdicas para crianças e música são algumas das atrações. Neste sábado, por exemplo, acontece na unidade de Alfredo Volpi a oficina de Carimbo Postal, onde o público produz os próprios carimbos no processo fotográfico e com estampanaria. Todas as atividades são gratuitas e podem ser conferidas pelo site: <https://oficinasculturais.org.br/>

SP reafirma dedicação às políticas inclusivas no Dia Mundial das Doenças Raras

No Dia Mundial das Doenças Raras, que se comemora anualmente em fevereiro, o Governo de São Paulo destaca seu esforço contínuo para aumentar a conscientização sobre essa importante causa.

A união das Secretarias Estaduais dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) e da Saúde (SES), que resultou na formação de um Grupo de Trabalho em 2023, marca um passo significativo para fomentar o intercâmbio de conhecimentos e a elaboração de políticas públicas dedicadas aos cidadãos paulistas que possuem doenças raras. Com encontros mensais, essas secretarias analisam e propõem melhorias nas políticas já existentes.

“Ao observarmos o Dia Mundial das Doenças Raras, reafirmamos nosso empenho em tornar visíveis e apoiar os cidadãos que possuem doenças raras em nosso estado. A formação do Grupo de Trabalho é um avanço no aprimoramento de políticas mais inclusivas e eficientes. Nosso foco é assegurar que todos os indivíduos com doenças raras recebam o apoio necessário para uma vida digna. Juntos, estamos promovendo mudanças significativas”, enfatiza Claudia Carletto, secretária executiva de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência que representa a pasta nas discussões.

Instituído em 2008 pela Organização Europeia de Doenças Raras (Eurordis), o Dia Mundial das Doenças Raras visa sensibilizar a população sobre estas

condições, oficializado no Brasil pela Lei Federal nº 13.693/2018. A Organização Mundial da Saúde define doenças raras pela baixa incidência, afetando até 65 em cada 100 mil indivíduos, e se caracterizam por uma grande variedade de sintomas que diferem entre as doenças e até entre indivíduos com a mesma doença.

Dentre as iniciativas do Governo de São Paulo, destaca-se a realização do 1º Simpósio Estadual de Doenças Raras pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência em 2023, um evento que propiciou discussões valiosas sobre a proteção, assistência e diagnóstico dessas condições. Agora, a Secretaria prepara o 2º Simpósio, agendado para 16 de março, continuando seu compromisso com o avanço da causa.

“Enquanto nos preparamos para o 2º Simpósio Estadual de Doenças Raras, nosso foco permanece em ampliar o alcance e a eficácia das políticas públicas para abraçar cada vez mais as pessoas com doenças raras em São Paulo. Este evento é uma oportunidade vital para renovarmos nosso compromisso e buscarmos soluções inovadoras que possam melhorar significativamente a vida desses cidadãos. É essencial continuar essa conversa, pois juntos podemos transformar a realidade das doenças raras no estado”, reforça o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, reforçando o comprometimento do governo paulista com a causa.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às vereadoras do maior e mais importante parlamento municipal brasileiro e sul-americano

PREFEITURA (São Paulo)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às secretárias do Ricardo Nunes, na maior e mais importante prefeitura brasileira e sul-americana

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às deputadas do maior e mais importante parlamento estadual brasileiro e sul-americano

GOVERNO (São Paulo)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às secretárias do Tarcisio Freitas, no maior e mais importante governo estadual brasileiro e sul-americano

CONGRESSO (Brasil)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens à única senadora e às deputadas federais [pelo Estado de São Paulo] no maior Congresso sul-americano

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às ministras do Lula da Silva, na maior e mais importante Presidência da república das Américas do Sul e Central

PARTIDOS (Brasil)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às dirigentes nacionais, estaduais e municipais dos atuais 29 partidos políticos da república brasileira

JUSTIÇAS (Brasil)
Na semana do dia internacional da mulher, nossas homenagens às advogadas e de todas as demais carreiras do Poder Judiciário e Ministério Público estaduais e federais

ANO 32
O jornalista Cesar Neto assina a coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP), como referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Setor externo responde por crescimento econômico em 2023

O setor externo foi responsável por dois terços do crescimento econômico de registrado em 2023, enquanto a demanda interna respondeu pelo restante. Da alta de 2,9% observada no ano passado, 2 pontos percentuais foram puxados pelo comércio com outros países, enquanto 0,9 ponto percentual saiu de consumidores e setor produtivo brasileiros.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as exportações brasileiras cresceram 9,1%, puxadas pela desvalorização do real ante o dólar e pela alta do preço das commodities no mercado internacional, que favoreceram os setores da agropecuária e do extrati-

vismo mineral.

“A agropecuária também depende muito do clima. No ano passado, tivemos condições climáticas muito boas. E a gente tem bastante investimento nessa área”, explicou a pesquisadora do IBGE Rebeca Palis. “Há bastante tempo nossa pauta exportadora é muito baseada em commodities. Então tanto a produção da agro, principalmente milho e soja, quanto a parte extrativa foram muito exportadas”.

O que também contribuiu para o bom desempenho do setor externo foi a queda de 1,2% das importações, o que favorece positivamente o cálculo do PIB (soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Já a demanda interna foi puxada principalmente pelo aumento de 3,1% do consumo das famílias. “Em 2023, continuamos com melhora no mercado de trabalho, crescimento da massa salarial real, aliado a medidas governamentais, ou seja, os programas de transferência de renda às famílias. Além disso, tivemos um arrefecimento importante da inflação média, que em 2023 ficou em 4,6%, contra 9,3% do ano de 2022”, destacou Rebeca.

O consumo das famílias poderia ter crescido ainda mais se não fossem o elevado grau de endividamento dessas pessoas e o patamar da taxa básica de juros, a Selic, que ficou em média em 13% em 2023, acima dos

12,4% de 2022.

O consumo do governo cresceu 1,7% em 2023 e atingiu o maior patamar da série histórica do PIB, iniciada em 1996. Por outro lado, a formação bruta de capital fixo (investimentos) teve uma queda de 3% no ano, devido ao desempenho negativo dos investimentos em construção (-0,2%) e em máquinas e equipamentos (-9,4%).

Produção

Pelo lado do setor produtivo, a principal contribuição para o PIB nacional veio da agropecuária, que cresceu 15,1%, a maior variação desde 1996. A segunda atividade de maior impacto no PIB de 2023 foi a indústria extra-

tiva mineral, com alta de 8,7%, principalmente devido ao desempenho do setor petrolífero.

Também houve destaque para o setor de eletricidade, água, gás e esgoto, que avançou 6,5%. Junto com o extrativismo mineral, este segmento sustentou o crescimento de 1,6% do setor industrial brasileiro, já que tanto a indústria da transformação quanto a construção tiveram quedas, de 1,3% e 0,5%, respectivamente.

Os serviços apresentaram crescimento médio de 2,4%, puxado principalmente pelas atividades financeiras, de seguros e de serviços relacionados (com alta de 6,6%). Os demais segmentos dos serviços apresentaram altas entre 0,6% (comércio) e 3%

(atividades imobiliárias).

O PIB per capita cresceu 2,2% em 2023, de acordo com os dados divulgados pelo IBGE.

Trimestre

O crescimento de 2,9% no PIB, em 2023, que colocou a economia brasileira em seu maior patamar desde o início da série histórica (em 1996), pode ser explicado pelo desempenho do país no primeiro semestre, com altas de 1,3% no primeiro trimestre e 0,8% no segundo trimestre, em relação aos trimestres anteriores.

No segundo semestre, o Produto Interno Bruto manteve-se estável, sem altas ou quedas nos terceiro e quarto trimestres. (Agência Brasil)

Economia brasileira cresce 2,9% em 2023

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 2,9% em 2023, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%. Os dados foram divulgados na sexta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta do PIB no ano foi puxada por uma alta recorde de 15,1% do setor agropecuário, o maior avanço desde o início da série histórica da pesquisa, em 1995. Também apresentaram aumentos os setores da indústria (1,6%) e de serviços (2,4%). “A agropecuária cresceu 15,1% no ano passado, puxada muito pelos crescimentos nas produções de soja e milho, duas das mais importantes lavouras do Brasil”, explicou a pesquisadora do IBGE, Rebeca Palis. “A indústria extrativa mineral, com a extração de petróleo e

minério de ferro, cresceu bastante também”.

Segundo Rebeca, a agropecuária e a indústria extrativa responderam por metade do crescimento do PIB. “Vale ressaltar também duas outras atividades importantes na economia: a parte de eletricidade, água, gás e esgoto e a parte de intermediação financeira”.

Sob a ótica da demanda, o crescimento foi puxado pelo consumo das famílias (3,1%), consumo do governo (1,7%) e exportações (9,1%). A queda de 1,2% das importações também contribuiu para o resultado. A formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, por outro lado, caiu 3% no ano.

Na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, o PIB manteve-se estável. Já na comparação do quarto trimestre de 2023 com o mesmo período do ano anterior, houve alta de 2,1%. (Agência Brasil)

Haddad afirma que “PIB veio acima do que esperávamos”

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, celebrou na sexta-feira (1º) o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. “O PIB veio bem acima do que esperávamos. Esperávamos superior a 2% no começo do ano passado e quase chegamos a 3% de crescimento”, disse ele a jornalistas, em São Paulo. “Fechar em 2,9% é bastante positivo para o Brasil”, acrescentou.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o resultado do Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 2,9% em 2023, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A expansão do PIB no ano foi puxada por uma alta recorde de 15,1% do setor agropecuário, o maior avanço desde o início da série histórica da pesquisa, em 1995. Também acusaram aumentos os setores da indústria (1,6%) e de serviços (2,4%).

“No ano passado, não foi o investimento que puxou o crescimento. Foi o setor agrícola, o consumo das famílias, o consumo do governo e as exportações. Mas o investimento foi a variável que menos acompanhou essa evolução. E agora nós queremos criar um ambiente necessário para que o empresário invista, porque é esse investimento que melhora as condições da economia”, argumentou o ministro.

Segundo Haddad, a expectativa do governo é que, em 2024, o crescimento fique em 2,2%. “Estamos sendo comedidos nas nossas projeções”, observou. “Se a inflação continuar comportada, a política monetária for se ajustando e, com mais o esforço que o Ministério da Fazenda tem feito com o Congresso, eu acredito que - a partir do segundo ou terceiro trimestre deste ano - as coisas comecem a melhorar bem. E de maneira estrutural”, especificou.

Na entrevista, o ministro disse ainda que o governo projeta que a indústria também possa

crescer este ano. “Projetamos uma melhora da indústria para este ano. Há sinais consistentes de que haverá melhora e penso que também puxado pelo investimento. Acredito que vamos ter um bom ano para indústria. E acredito muito na construção civil, que tem tudo para deslanchar este ano”, afirmou.

Reunião do G20

O ministro voltou a falar na sexta-feira, sobre a falta de consenso para a elaboração de um documento final sobre a trilha de finanças do G20, um fórum de cooperação econômica internacional criado em 1999 e formado por 19 países. O evento que ocorreu em São Paulo durante esta semana. Haddad disse que, apesar de ter havido consenso nos temas financeiros, os conflitos geopolíticos impediram que houvesse acordo para a redação de um documento final da trilha de finanças do G20.

O ministro da Fazenda contou ter sido informado de que uma palavra, em específico, teria causado o imbróglio e provocado discussões na elaboração do documento.

“Me disseram que, no final do processo, a expressão *War in Ucraina* (Guerra na Ucrânia) ou *War on Ucraina* definiu se haveria ou não um consenso. Isso depois de dias de negociação para o comunicado. Foi completamente consensual em relação a toda a trilha financeira. Na trilha financeira não houve disputa. O que foi colocado no documento foi validado pelos membros do G20”, disse Haddad.

E finalizou: “o documento da trilha financeira foi todo discutido ao longo dos dias e estávamos todos seguros de que ele seria assinado. Mas, no último período, esbarramos com essa questão que nós imaginávamos que poderia ter sido resolvida na trilha diplomática e não foi. Essa não me parece uma questão menor. Não é. Aliás, é mais importante garantir o processo de paz nas regiões de conflito”. (Agência Brasil)

Novo sistema FGTS Digital entra em vigor

Após seis meses de testes, a versão digital do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS Digital) entrou em vigor na sexta-feira (1º). Totalmente eletrônica, a ferramenta substituirá o sistema Conectividade Social, da Caixa Econômica Federal, usado até agora pelas empresas para enviar informações do FGTS dos empregados.

A plataforma permitirá que o empregador utilize o Pix (sistema de transferências instantâneas) para recolher o FGTS.

A portaria que regulamenta a implementação e a operacionalização do FGTS Digital foi

publicada na edição de hoje do *Diário Oficial da União*. Ao todo, 4,5 milhões de empregadores vão usar a plataforma para gerir os dados de mais de 50 milhões de trabalhadores.

A expectativa do governo com o novo sistema é gerar economia para as empresas, com a redução da burocracia e do tempo para alimentar as informações do FGTS, e dar mais transparência sobre os depósitos do fundo para os trabalhadores.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o FGTS Digital melhorará a confiabilidade no sistema, ao agilizar a conver-

são dos depósitos no saldo individual da conta do trabalhador.

O FGTS Digital usará o e-Social (banco eletrônico de dados dos empregados) como base de dados e também integrará informações do Pix Caixa, do Portal Gov.br e outros sistemas. Totalmente operado pela internet, o sistema terá várias opções para gerar guias e será responsável por todo o recolhimento mensal do FGTS e pelo pagamento de rescisões e multas rescisórias.

Outras novidades do FGTS Digital são a rapidez do paga-

mento do FGTS em atraso, com a possibilidade de recolhimento de vários meses em uma única guia; o cálculo automático da multa do FGTS, com base no histórico de remunerações do e-Social; e a recomposição automática de salários de períodos anteriores e de pagamento da indenização compensatória.

A nova plataforma também terá uma rubrica para que o trabalhador tome empréstimo consignado diretamente com os bancos, sem consulta ao empregador. O tomador utilizará a folha de pagamento como garantia. (Agência Brasil)

Com apoio do Estado, operadora vai apresentar atrativos do Paraná a 100 agentes de viagens

Os atrativos turísticos da Capital, Litoral e Campos Gerais serão apresentados, a partir deste sábado (02) e até o dia 08 de março, para mais de 100 agentes de viagens durante o 2º Integra BWT. A ação é organizada pela BWT Operadora, com apoio do Governo do Paraná, através da Secretaria do Turismo e do Viaje Paraná. Ao todo, serão sete dias de imersão por pontos turísticos. Os participantes terão acesso aos atrativos e também informações sobre a gastronomia para que ofereçam pacotes mais qualificados.

Os 100 agentes e profissionais trabalham em Ribeirão Preto (SP), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Vitória (ES), Campinas

(SP), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG).

Na segunda-feira (04), o secretário do Turismo, Márcio Nunes, participa da capacitação em Matinhos, no Litoral. O dia será de troca de experiências e rodada de negócios entre os participantes. “Estamos apresentando nossos produtos estruturados para o turismo em diversas feiras e eventos nacionais e internacionais. Nosso foco é contar ao mundo que temos potencial e que podemos fazer parte, ainda mais, do roteiro dos turistas de todas as origens”, afirma.

Este é segundo ano em que a Operadora BWT oferece um circuito a profissionais do setor. No ano passado, o destino foi a re-

gião de Bonito, no Mato Grosso do Sul. A programação começa com o passeio dentro do trem da empresa Serra Verde Express, em um curto trajeto pela Capital com jantar personalizado. No domingo (03), o grupo se concentra em Morretes para um tour pela cidade, com hospedagem na região. Na segunda-feira (04), todos participam de um dia de capacitações e rodadas de negócios no Sesc Caiobá.

Também estão previstas visitas à Ilha do Mel, Buraco do Padre, Parque Vila Velha e Colônia Witmarsum. Em Curitiba, o grupo vai ao tradicional Restaurante Madalosso, no bairro Santa Felicidade, e o Bar do Alemão, no Largo da Ordem

Adonai Arruda Filho, CEO da

BWT Operadora, explica que a ideia da imersão é despertar nas agências de turismo o potencial de vendas no Paraná. “Toda essa movimentação gera um grande fluxo de comunicação, especialmente nas redes sociais. Essa mídia espontânea, no ano passado, promoveu muitas vendas para o Mato Grosso do Sul em função desse grande compartilhamento de conteúdo e capacitação”, afirma.

“Reunimos parceiros, governos, prefeituras e o trade turístico para treinar esses profissionais responsáveis por divulgar e comercializar os destinos no Brasil inteiro”, complementa Gabriel Cordeiro, diretor-geral da BWT. (AENPR)

Produção total de petróleo e gás avança em relação a janeiro de 2023

A produção total brasileira de petróleo e gás natural atingiu, em janeiro deste ano, 4,487 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). Somente de petróleo, foram extraídos 3,519 milhões de barris por dia (bbl/d), com queda de 1,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 7,5% em relação a janeiro de 2023.

Já a produção de gás natural no primeiro mês do ano foi de 153,93 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), com redução de 1,7% frente a dezembro e aumento de 7,6% na comparação com janeiro de 2023.

Os dados constam do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural, divulgado nesta sexta-feira (1º)

pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Na região do pré-sal, a produção total de petróleo mais gás natural foi de 3,389 milhões de boe/d, em janeiro, correspondendo a 75,5% da produção brasileira. De acordo com a ANP, esse número representa redução de 2,8% em relação ao mês anterior e expansão de 7% na comparação com o mesmo mês de 2023. Foram produzidos 2,670 milhões de bbl/d de petróleo e 114,32 milhões de m³/d de gás natural, por meio de 148 poços.

O aproveitamento de gás natural em janeiro atingiu 97,1%. Foram disponibilizados ao mercado 52,36 milhões de m³/d. A

queima foi de 4,55 milhões de m³/d. Houve aumento de 33,9% na queima em relação ao mês anterior e de 13% na comparação com janeiro de 2023. O incremento na queima é comum quando há comissionamento de novas plataformas, o que ocorreu no primeiro mês deste ano, com o início da operação da FPSO Sepetiba, no Campo de Mero.

Os FPSOs (do inglês *floating, production, storage and offloading*) são unidades flutuantes utilizadas pela indústria petrolífera para a exploração, armazenamento de petróleo ou gás natural e escoamento da produção por navios cisterna.

Em janeiro, os campos marítimos produziram 97,5% do petró-

leo e 84% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, responderam por 88% do total produzido. A produção teve origem em 6.639 poços, dos quais 537 são marítimos e 6.102 terrestres.

O campo de Tupi, situado no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás em janeiro, registrando 751,31 mil bbl/d de petróleo e 37,09 milhões de m³/d de gás natural. A instalação com maior produção de petróleo e gás natural foi a FPSO Guanabara, localizada na jazida compartilhada de Mero, com 179.144 bbl/d de petróleo e 11,47 milhões de m³/d de gás. (Agência Brasil)

Mais de 650 mil empresas aderem ao Simples em 2024

Mais de 650 mil micro e pequenas empresas passaram a fazer parte do Simples Nacional em 2024, divulgou na sexta-feira (1º) a Receita Federal. Segundo o Fisco, foram recebidos 1.006.011 pedidos de opção pelo regime especial de tributação até 31 de janeiro.

Desse total, 657.050 contribuintes tiveram o pedido aceito, 65,31% do total. No entanto, 348.961 (34,69%) estão com pendências e foram excluídos do regime simplificado de tributação, que unifica o pagamento de tri-

butos federais, estaduais e municipais numa única guia, com alíquotas reduzidas.

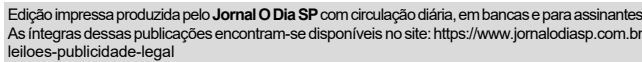
Em relação aos microempreendedores individuais (MEI), foram registrados 77.362 pedidos de adesão ao Simei, sistema específico para a categoria, dos quais 59.426 foram deferidos, 76,82% do total, e 17.936 indeferidos (23,18%).

Segundo a Receita Federal, o percentual de aprovação aumentou entre as micro e pequenas empresas e diminuiu entre os MEI. Em

2023, os pedidos de adesão aceitos chegaram a pouco mais de 52% para o Simples Nacional e ficaram em torno de 85% para o MEI.

Tradicionalmente, quem não pagou os débitos é retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro de cada ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências até essa data. Os pedidos e as regularizações foram processados em fevereiro.

A data limite de 31 de janeiro



Edital de Convocação de Reunião de Sócios

CNPJ nº 07.063.675/0001-29 – NIRE 35.300.318.714

s de dezembro de 2023, às 9h, reuniram-se, na sede do 1.º COO, 100 eudes Vila Nova Conceição, 2.ª B.

Responsabilidade/Norma
Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo - PLDFT no âmbito do mercado de valores mobiliários - Resolução CVM nº 50, de 31.8.2021, Art. 8º
Gestão de Riscos - Resolução CVM nº 21, de 25.2.2021, inciso V, Art. 4º

CNPJ nº 22.387.312/0001-32 - NIRE 35300532899
Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

SPREAD PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 07.534.805/0001-64 - NIRE 3530032486
REUNIÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURADOS

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

REUNIÃO PARA REABERTURA DE ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 67ª Emissão da **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, com sede na Rua Gerivativã, nº 207 - cj 162, Butantã, São Paulo, SP 05501-900 ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora" respectivamente), a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("Agente Fiduciário"), e os representantes da Emissora, a reunirem-se para Reabertura da Assembleia Geral dos Titulares do CRI instalada e suspensa em 30 de janeiro de 2024, reaberta e

São Paulo, 05 de março de 2024.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF 00.242.184/0001-04 - NIRE 35.300.551.362 - Companhia Aberta de Capital Autorizada
Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2023

Emissão), conforme fórmula constante da Escritura de Emissão ("Valor de Prêmio de Resgate");

(xiii) Amortização Extraordinária: A Emissora poderá, a partir da data prevista na Escritura de Emissão, inclusive, promover amortizações parciais extraordinárias sobre o Valor Nominal Unitário (ou sobre saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures, limitada a 98% do Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário) das Debêntures ("Amortização Extraordinária"), a seu exclusivo critério, mediante prévia comunicação escrita com, no mínimo, 5 Dias Úteis de antecedência em relação à data da pretendida Amortização Extraordinária parcial. A Amortização Extraordinária das Debêntures será realizada mediante o pagamento da (a) parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária, calculada sobre o prazo temporal decorrido entre a data da Amortização Extraordinária e a data da efetiva Amortização Extraordinária (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária (exclusive), incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário; e (c) de prêmio no ano, *pro rata temporis* base 252 Dias Úteis, conforme indicado na fórmula prevista na Escritura de Emissão, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures na data da efetiva Amortização Extraordinária, incidente sobre o montante objeto da Amortização Extraordinária. **(xxii) Oferta de Resgate Antecipado:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures endereçada a todos os Debituristas (sendo vedada oferta de resgate antecipado parcial), sendo que, em relação a todos os Debituristas igualmente de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas ("Oferta de Resgate Antecipado"), a Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada na modalidade de oferta pública, sendo que, para a realização da Oferta de Resgate Antecipado, a Emissora, no tempo, adquirir Debêntures observando o disposto no artigo 55, §3º, do Lei das S.A., desde que observado o previsto na Resolução da CVM 77, de 29/03/2012, conforme alterada, bem como as demais regras e pedidas pela CVM ("Aquisição Facultativa"), devendo tal fato, assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com o previsto na Escritura de Emissão, poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, no termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. **(xxiv) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus os Debituristas das Debêntures serão efetuados no endereço eletrônico cadastrado no sistema de pagamentos dos procedimentos adotado, pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente neste e/ou (b) os procedimentos adotados pelo Escriitor (conforme abaixo definido), para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(xxv) Destinação dos Recursos:** Os recursos liquidados obtidos pela Emissora com a Oferta serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a reforço de caixa e capital de giro da Emissora; **(xxvi) Forma e Procedimento de Colocação:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, com a intermediação de instituições financeiras integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários "Coordenadores", sendo a instituição intermediária líder, "Coordenador Líder", e destinadas exclusivamente à subscrição por Investidores Profissionais, conforme definidos na Resolução da CVM 170, de 22/02/2018, e demais regras aplicáveis, sob o regime de distribuição pública, sob o regime de Colocação, pelo Rito de Registro Automático de Distribuição, da 4ª Emissão de Debêntures Simples, Nove Conversíveis em Ações, da Espécie Geografaria, em Série Única, da Armaz Locação, Logística e Serviços S.A." ("Contrato de Distribuição"); **(xxvii) Público-alvo:** A Oferta será destinada exclusivamente aos Investidores Profissionais; **(xxviii) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo se Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração (conforme definição abaixo), calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Debênture venha ser integralizada em data diversa e posterior à primeira data da integralização, a integralização deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias úteis, a partir da data da integralização, a integralização deverá ocorrer desde a data de início da rentabilidade, sendo que a sua efetiva integralização. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, se for o caso, no ato de subscrição das Debêntures, desde que aplicada de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em uma mesma data; **(xxix) Agente Fiduciário:** O agente fiduciário a ser contratado como representante dos titulares das Debêntures ("Debituristas") é a Pentagosto S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade RJ/RJ, Av. das Américas, 4.200, bloco 08, salas 302 a 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, CNPJ 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário"); **(xxx) Classificação de Risco da Emissão:** A Emissora deve, contratar e manter contratado, até a integral e efetiva liquidação de todas as obrigações relacionadas a Debêntures, como agência de classificação de risco a *Fitch Ratings* Brasil Ltda., CNPJ 01.813.375/0001-00, com classificação de risco de "BBB-"; **(xxxi) Classificação de Risco da Emissão:** A Emissora deve, contratar e manter contratado, até a integral e efetiva liquidação de todas as obrigações relacionadas a Debêntures, como agência de classificação de risco a *Fitch Ratings* Brasil Ltda., CNPJ 01.813.375/0001-00, com classificação de risco de "BBB-"; **(xxxii) Prorrogação dos Prazos:** Considera-se ao prorrogado de prazo referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expedito bônus no local de pagamento das Debêntures ressaltados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; e **(xxxiv) Demais Condições:** Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à emissão das Debêntures serão tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. 5.2 Autorizam os Diretores e/ou procuradores da Companhia, a observadas as condições descritas acima, praticar todos os atos necessários para a realização da Oferta, incluindo a contratação de intermediários e/ou procuradores para intermediar e coordenar a Oferta, (b) a contratação de demais prestadores de serviços relacionados à realização da Emissão e da Oferta, inclusive no que se refere à contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário, do Agente Fiduciário, Agência de Classificação de Risco, dos assessores legais, do escriptor das Debêntures ("Escriitor") e do banco liquidante das Debêntures, fixando-lhes os respectivos honorários, conforme aplicável (incluindo, sem limitação, o pagamento pela Companhia de toda e qualquer comissão, taxa, prêmio, remuneração, indenização, penalidade e encargo ordinário ou de mora), (c) bem como a celebrar todos e quaisquer documentos relativos à Emissão e à Oferta, incluindo, sem limitação, a Escritura de Emissão, inclusive o aditamento que ratificará o resultado do Procedimento de *Bidbuilding*, o Contrato de Distribuição, seu anexo e/ou anexos, bem como todos os outros documentos necessários, e (d) a assinar, em nome da Companhia, todos os atos praticados perante terceiros e/ou quaisquer órgãos em nome da Companhia até o presente data ou data que o aditamento, se necessário, estabelecer a Emissão ou a Oferta. **Bauer/SP: 26 de fevereiro de 2022**

Mesa: José Augusto Pereira Araiza - Presidente; Fernando Pereira Araiza - Secretário

JUCESP 90.972/24-1 em 04/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

STF suspende julgamento sobre descriminalização do porte de drogas

Inspeções em gatos de luz recuperaram R\$ 46 milhões no Paraná em 2023

O trabalho de combate ao furto de energia elétrica realizado pela Copel detectou 23 mil casos de irregularidades e desvios na medição do consumo, ao longo de 2023. As autuações pela empresa possibilitaram a recuperação de R\$ 46 milhões, evitando prejuízos à grande parcela de consumidores que mantêm suas contas em dia.

A fiscalização é feita cotidianamente por equipes dedicadas a detectar fraudes na medição de energia. Elas usam análise de dados para direcionar o alvo do trabalho, combinada com a observação técnica em campo e o uso de ferramentas que conseguem indicar interferências, mesmo quando estão camufladas. O trabalho também é guiado por denúncias anônimas, que podem ser feitas através do telefone 0800 51 00 116, na opção “falar com um atendente”.

O direcionamento da fiscalização aumenta a efetividade das visitas em campo: atualmente, um terço dos endereços visitados apresenta de fato alguma irregularidade na medição da energia consumida.

No ano passado, foram feitas quase 81 mil inspeções desse tipo em todo o Paraná, ou seja, uma média de 311 inspeções por dia útil do ano. O montante de energia recuperada foi de 77,6 GWh (gigawatts-hora), que seriam suficientes para abastecer um município com 30 mil habitantes.

De acordo com o engenheiro da Copel Fábio Bianchetti, o dano causado pela prática de furto de energia vai além dos prejuízos financeiros. “As alterações na medição podem cau-

sar oscilação de tensão, comprometendo a qualidade da energia entregue na região. E o mais preocupante é que existe o risco de ocorrer incêndios e acidentes graves”, alerta.

O engenheiro orienta, ainda, que há formas seguras de economizar para reduzir o valor da conta de luz. “Hoje em dia há uma gama de eletrodomésticos mais eficientes disponíveis no mercado, e os hábitos conscientes também exercem um papel muito importante na hora de economizar. As pessoas não devem se iludir com promessas de economia por meio de instalação de equipamentos no sistema de medição, uma prática arriscada e ilegal”, complementa.

Ao constatar um procedimento irregular na medição de energia, a regulação instituída pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) determina que as distribuidoras podem cobrar retroativamente a energia desviada por até 36 meses em valores corrigidos, acrescida de custos administrativos. O furto de energia elétrica é crime previsto em lei, com pena de reclusão de um a cinco anos e multa.

A regulação prevê, ainda, que o consumidor ou seu representante tem o direito de receber um termo para conferência das informações apuradas durante o trabalho de fiscalização. Caso queira contestar a constatação de adulteração no medidor, o consumidor tem 15 dias para solicitar uma aferição pelo Inmetro. Neste caso, se a irregularidade é confirmada, os custos de frete e verificação são de responsabilidade do solicitante. (AENPR)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Cracolândia é questão de saúde!

Por Nicholas Maciel Merlone

A Cracolândia se trata da “denominação comum para uma população em situação de rua, composta, na sua maioria, por dependentes químicos e traficantes, geralmente de crack, que costumam ocupar uma determinada área no centro da cidade de São Paulo.” (*in*: Wikipédia).

Conforme notícia da CNN Brasil, o fluxo de usuários na Cracolândia aumentou 43% no segundo semestre de 2023. Com efeito, o problema enfrentado na Cracolândia se trata, primordialmente, de questão de saúde e do crime organizado.

Segundo a Constituição da OMS (Organização Mundial da Saúde), de 1946, “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade.”

De acordo com a Constituição brasileira, nos termos do artigo 196, a “saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.”

Diante do exposto, não se deve enfrentar o problema da Cracolândia com força ou violência. É preciso, portanto, que o governo e a prefeitura de São Paulo se entendam, dialoguem e cooperem juntos na atuação do tema em pauta.

Desse modo, é necessário que se realizem políticas públicas de saúde articuladas entre Estado e Município, de forma gradativa na região, tratando dos dependentes de maneira humanizada e com tratamentos médicos adequados. Igualmente, é preciso articular programas de educação e atividades culturais, para recuperar os dependentes químicos, num momento posterior ao tratamento médico, ou talvez, até mesmo simultâneo.

Além disso, é necessário também campanhas de conscientização e sensibilização da população paulista, sem prejuízo de investimentos para a redução das desigualdades sociais, com a diminuição da pobreza e geração de empregos.

Quando aos traficantes, é preciso sim uma atuação repressiva por parte das polícias civil e militar e também da guarda municipal. Para tanto, essas autoridades necessitam de investimentos, equipamentos adequados, remuneração digna e capacitação e treinamento de alto nível.

Finalmente, para enfrentar o problema da Cracolândia, é preciso, portanto, a combinação de medidas de saúde e investimentos na Segurança Pública. Mas, antes, lembrar que prefeitura e governo de São Paulo devem dialogar e cooperar em busca de um objetivo comum, qual seja: o tratamento médico dos dependentes para sua reabilitação, bem como o enfrentamento dos traficantes da região.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmmmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu na quarta-feira (6) o julgamento sobre a descriminalização do porte de drogas. A data para retomada do julgamento não foi definida.

A análise do caso foi interrompida por um pedido de vista feito pelo ministro Dias Toffoli. Antes da interrupção, o julgamento está 5 votos a 3 para a descriminalização somente do porte de maconha para uso pessoal.

O julgamento estava suspenso desde agosto do ano passado, quando o ministro André Mendonça também pediu mais tempo para analisar o caso.

Na tarde da quarta-feira, Mendonça votou contra a descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal.

Ao votar contra a descriminalização, o ministro disse que a questão deve ser tratada pelo Congresso. “Vamos jogar para um ilícito administrativo. Qual autoridade administrativa? Quem vai conduzir quem? Quem vai aplicar a pena? Na prática, estamos liberando o uso”, questionou.

Em seguida, o ministro Nunes Marques também votou contra a descriminalização.

Ao divergir da maioria, o ministro argumentou que o questionamento sobre a criminalização do porte, previsto na Lei de Drogas, não tem “consistência jurídica”, e a descriminalização só pode ser alterada pelo Congresso.

“Não considero que a leitura abstrata do direito fundamental à intimidade tenha alcance de proibir a tipificação penal pelo legislador”, afirmou.

Em 2015, quando o julgamento começou, os ministros começaram a analisar a possibilidade de descriminalização do porte de qualquer tipo de droga para uso pessoal. No entanto, após os votos proferidos, a Corte caminha para restringir somente para a maconha.

Conforme os votos proferidos até o momento, há maioria para fixar uma quantidade de maconha para caracterizar uso pessoal, e não tráfico de drogas, que deve ficar entre 25 e 60 gramas ou seis plantas fêmeas de cannabis. A quantidade será definida quando o julgamento for finalizado.

Nas sessões anteriores, já votaram nesse sentido os ministros Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Ale-

xandre de Moraes e Rosa Weber (aposentada).

Cristiano Zanin votou contra a descriminalização, mas defendeu a fixação de uma quantidade máxima de maconha para separar criminalmente usuários e traficantes.

Durante o julgamento, o ministro Alexandre de Moraes fez um aparte e destacou as consequências da eventual decisão da Corte a favor da descriminalização.

“A polícia não poderá entrar no domicílio de alguém que esteja com maconha para uso próprio, porque não é mais flagrante. Também não permite que a pessoa fume maconha dentro do cinema”, afirmou.

Na abertura da sessão, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, destacou que o Supremo não está discutindo a legalização das drogas. O ministro explicou que a lei definiu que o usuário não vai para a prisão, e a Corte precisa definir a quantidade de drogas que não será considerada tráfico. Barroso também destacou que o tráfico de drogas precisa ser combatido.

“Não está em discussão no STF a questão da legalização de drogas. É uma compreensão equi-

vocada que foi difundida por desconhecimento e tem se difundido, às vezes, intencionalmente”, afirmou.

O Supremo julga a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006), que cria a figura do usuário, diferenciado do traficante, que é alvo de penas mais brandas. Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, usuários de drogas ainda são alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscam o cumprimento das penas alternativas.

No caso concreto que motivou o julgamento, a defesa de um condenado pede que o porte de maconha para uso próprio deixe de ser considerado crime. O acusado foi detido com três gramas de maconha. (Agência Brasil)

Lula diz que “está feliz” com eleições na Venezuela em julho

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, na quarta-feira (6), que “está feliz” que foram marcadas eleições na Venezuela para 28 de julho, e espera que elas sejam “as mais democráticas possíveis”.

“Tenho certeza que a Venezuela sabe que precisa de uma eleição altamente democrática para poder reconquistar o espaço de participação cidadã nos fóruns mundiais, que ela tanto precisa, e ter o fim do bloqueio dos Estados Unidos”, disse Lula.

Desde 2017, a Venezuela está suspensa do Mercosul por ruptura da ordem democrática e

descumprimento de cláusulas ligadas a direitos humanos do bloco de países sul-americanos. O governo de Nicolás Maduro também não é reconhecido pela Casa Branca, que impõe uma série de sanções econômicas contra o país, entre elas, o congelamento de ativos e restrições ao comércio de petróleo bruto – a maior fonte de renda do país – por meio da estatal PDVSA.

Lula se encontrou recentemente com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e segundo o brasileiro, ele se comprometeu a abrir o processo eleitoral para a fiscalização de observado-

res internacionais. Para Lula, não se pode jogar dúvida sobre a lisura do processo eleitoral antes que ele aconteça.

“Temos que garantir a presunção da inocência até que haja eleições, para que a gente possa julgar se foi democrático. Nem todo candidato que perde eleição aceita resultado”, disse.

“Espero que as pessoas que estão disputando eleições não tenham o hábito de ex-presidente deste país, de negar processo eleitoral, as urnas e a respeitabilidade da Suprema Corte”, acrescentou, em referência ao ex-pre-

sidente Jair Bolsonaro.

Lula deu declaração à imprensa, no Palácio do Planalto, ao lado do presidente da Espanha, Pedro Sánchez, que está em visita oficial ao Brasil.

Sánchez disse que os espanhóis têm defendido, há muitos anos, a necessidade de eleições na Venezuela. “Celebramos que tenham sido convocadas essas eleições presidenciais e esperamos que essas eleições se celebrem com as garantias democráticas que os venezuelanos precisam”, disse o espanhol. (Agência Brasil)

Polícias ampliam buscas a fugitivos em Mossoró perto de parque nacional

As buscas aos dois presos que fugiram da Penitenciária Federal em Mossoró (RN) completaram 22 dias na quarta-feira (6). Para membros das forças de segurança pública encarregadas de recapturar Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça, os dois permanecem na região próxima ao presídio, entre as cidades de Mossoró e Baraúna, distantes cerca de 35 quilômetros uma da outra.

No domingo (3), os fugitivos invadiram uma propriedade na zona rural de Baraúna e agrediram um agricultor que estava sozinho no local. Em depoimento, o homem, cujo nome não foi divulgado por razões de segurança, contou aos investigadores que Nascimento e Mendonça queriam saber se ele tinha comida, telefone celular e armas, e deixaram o galpão levando alguns mantimentos.

A partir do depoimento do agricultor, as forças policiais intensificaram as buscas na zona rural de Baraúna. O receio é que Nascimento e Mendonça usem as extensas fazendas de banana, melão e melancia existentes na região para se esconder e se embrenhar no Parque Nacional da Fuma Feia.

Criado em 2012 e administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o parque abriga ao menos 207 cavernas em seus

mais de 8,5 mil hectares, e, pelo menos, outras 44 distribuídas pela chamada zona de amortecimento, ao redor da unidade. Cada hectare corresponde às medidas aproximadas de um campo de futebol oficial.

Visitas suspensas

O parque costuma receber grupos de estudantes do ensino médio e universitários que participam de atividades pedagógicas e pesquisas acadêmicas sobre a caatinga, os sítios arqueológicos e as cavernas existentes na área, mas, por segurança, o ICMBio suspendeu as visitas assim que a fuga da Penitenciária Federal em Mossoró se tornou pública.

“Estamos mantendo as atividades de gestão da unidade, mas como há um monte de policiais, um monte de gente, rodando pela região, suspendemos as visitas”, disse à Agência Brasil o gestor do parque, Leonardo Brasil de Matos Nunes, limitando-se a confirmar que as buscas policiais ocorrem “também” no interior do parque. “Fomos orientados a não dar informações referentes às buscas locais”, afirmou.

Além de muitas cavernas, a área de caatinga preserva uma mata densa, dificultando o trabalho das equipes de busca, que estão usando cães farejadores e drones com sensores térmicos para tentar localizar Nascimento

e Mendonça. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, cerca de 600 agentes participam dos esforços para recapturar os dois fugitivos, revezando-se em turnos ininterruptos.

A força-tarefa reúne membros da Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Força Nacional e Força Penal Nacional, além de policiais dos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Goiás. Há duas semanas, o ministro da Justiça e Segurança Pública garantiu que as buscas não têm prazo para acabar.

Rotina

Para o jornalista Cezar Alves, diretor do site Mossoró Hoje, a presença policial e de jornalistas que viajaram a Mossoró a fim de acompanhar as buscas aos dois fugitivos alterou a rotina da região.

“Impactou demais. Em vários aspectos. O medo, por exemplo. Há famílias indo dormir às 17h, morrendo de medo de suas casas serem invadidas. Com isso, há também prejuízos econômicos. Estamos no período chuvoso, quando os agricultores começam a plantar alguns cultivos e colher outros, mas muitos deles não estão fazendo nem uma coisa, nem outra, porque estão com medo”, contou.

Alves também crê que Nascimento e Mendonça estejam se valendo das características do

Parque Nacional da Fuma Feia para se esconder enquanto aguardam por uma oportunidade ou pela desmobilização da força-tarefa. “Até porque, já há vários especialistas questionando se vale a pena manter uma operação deste tamanho, com helicópteros, centenas de agentes vindos de outras regiões recebendo diárias, drones, cães, veículos, ou se seria mais eficaz usar da inteligência policial,” finalizou.

Isolamento

A fuga de Mendonça e Nascimento foi a primeira registrada no sistema penitenciário federal desde que ele foi criado, em 2006, para isolar lideranças de organizações criminosas e presos de alta periculosidade.

A unidade potiguar estava passando por uma reforma interna. Investigações preliminares indicam que Mendonça e Nascimento usaram ferramentas que encontraram largadas dentro do presídio para abrir o buraco por onde fugiram de suas celas individuais, no último dia 14. Além disso, já foram identificadas várias falhas nos equipamentos de segurança, como no sistema de monitoramento.

Um processo administrativo e um inquérito da Polícia Federal (PF) foram instaurados para apurar as circunstâncias e responsabilidades pela fuga. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos